O que é esta varredura, em palavras simples

Um levantamento feito com dados públicos do TSE, em 11 estados, para indicar **em quais escolas e prédios de votação vale a pena ter um fiscal atento** no 2º turno de 2026 e nas próximas eleições. Ele não acusa ninguém e não mede probabilidade de fraude. Ele aponta onde olhar.

O que olhamos

Em cada seção (cada urna), nas eleições de 2022, 2024 e 2026, procuramos três coisas:

- **1. Fila depois da hora.** A votação termina às 17h. Quem já está na fila pode votar depois. Procuramos seções onde muita gente votou depois das 17h, onde o último voto saiu depois das 19h, ou onde a urna só foi encerrada mais de uma hora depois, sem ter sido trocada.
- **2. Liberação manual pelo mesário.** Quando a biometria falha ou o eleitor não tem digital cadastrada, o mesário libera o eleitor “na mão”. Isso é normal. O que procuramos é a seção onde isso aconteceu *muito mais* do que o esperado para o tipo de eleitor que ela tem (idosos, pessoas sem biometria).
- **3. Voto diferente dos vizinhos.** Comparamos o resultado dessa seção com o das outras seções *do mesmo prédio* que não tiveram fila nem liberação manual acima do normal. Se a diferença passa de 5 pontos, para qualquer lado, e é maior do que a variação comum entre salas do mesmo prédio, dizemos que ela “passou do limiar”. Entre salas comuns, isso acontece por acaso e por variação normal em cerca de 2% dos casos. Quando a seção não tem vizinha comparável no prédio, comparamos com o município inteiro, uma referência mais fraca, e contamos isso à parte.

Depois juntamos tudo por prédio: quantas seções têm esses sinais, se repetem eleição após eleição, se o resultado delas pende sempre para o mesmo lado na eleição de presidente, e se o prédio inteiro se comporta assim. Cada prédio recebe uma nota de 0 a 100 e uma **prioridade de observação**: alta, média ou baixa. É uma ordem para decidir onde colocar gente, não uma medida de irregularidade.

O que encontramos

- **Fila é comum.** No 1º turno de 2026, 36.075 seções mostraram fila tardia ou liberação manual acima do normal. A maioria é só fila.
- **Fila ou liberação manual, sozinhas, raramente vêm com resultado diferente.** Das 36.075 seções com sinais em 2026, 15.593 têm 3 ou mais vizinhas comparáveis no prédio; dessas, 664 (4,3%) passaram do limiar, contra 7.175 de 293.231 seções comuns (2,4%): quase o dobro da taxa, mas 96% votaram como o resto do prédio. Outras 10.346 seções com sinais só puderam ser comparadas ao município (809 passaram do limiar, 7,8%, contra 13,2% das comuns nessa situação).
- **Quando a seção destoa do prédio, em 2026 isso ocorreu mais para um lado.** Nas seções com sinais que destoaram em 2026, 76% penderam para o PT; nas seções comuns que também destoaram, 54%. Em 2022 a diferença foi pequena (63% contra

57%). Na eleição de prefeito de 2024 não se vê direção consistente: 59% para o candidato líder contra 51% nas comuns, com poucas seções (76) para afirmar algo.

- **Poucos prédios reúnem os sinais repetidos.** De 29.032 prédios com ao menos uma seção sinalizada, 451 são de prioridade alta e 2.387 de prioridade média; desses, 2.806 têm seções em 2026 e entram no mapa de amanhã. Entre os de prioridade alta, 331 têm alguma seção que destoou do resultado; os outros 120 entram por fila e liberação manual repetidas, volume ou prédio inteiro fora do padrão do município.

O que isso significa e o que não significa

Não significa que houve fraude ou compra de votos nesses lugares. Fila pode ser só fila; liberação manual pode ser só biometria que falhou; um resultado diferente pode ser porque aquela sala atende uma rua diferente. Os dados não enxergam intenção nem dinheiro, e não dizem em quem votaram as pessoas que votaram tarde ou foram liberadas manualmente: comparamos a seção inteira. O que eles mostram é que **alguns prédios repetem, eleição após eleição, fila tardia e liberação manual acima do normal, e parte deles também tem seções com resultado fora do padrão do próprio prédio**. Isso é motivo suficiente para alguém estar lá, olhando e anotando.

Como usar amanhã (25/10/2026)

Há um mapa por estado, com 2.806 prédios e 14.107 seções a checar, e uma planilha com uma linha por seção para o fiscal preencher. Em cada seção indicada, o fiscal observa e anota, com horário:

- se havia fila às 17h e de que tamanho;
- quantos eleitores foram liberados manualmente pelo mesário e por quê;
- a hora do último voto e a hora em que a urna foi encerrada;
- se a urna foi trocada ou houve contingência;
- quem está coordenando o prédio, quando o prédio inteiro tem o mesmo padrão.

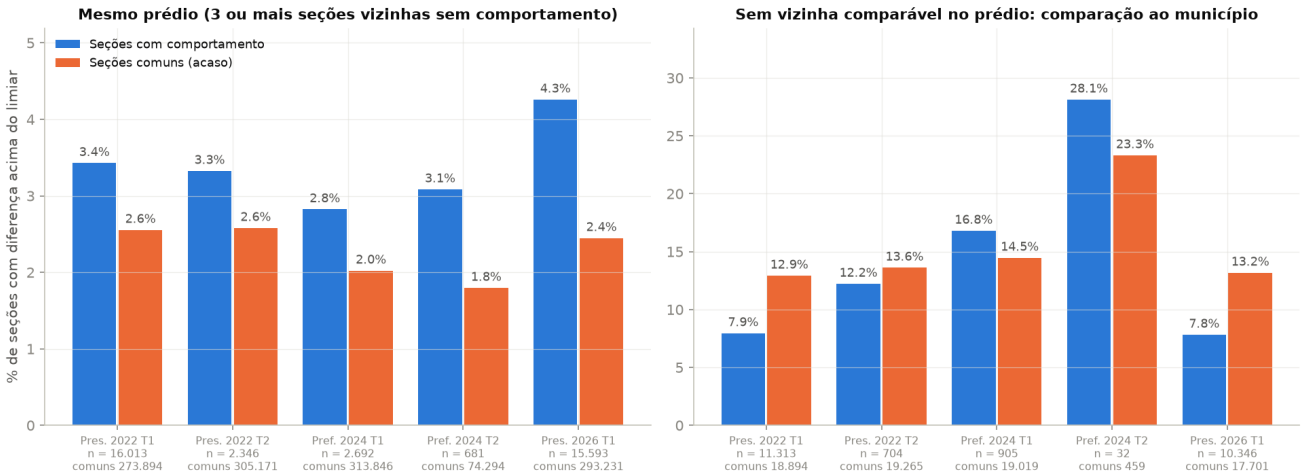
Ordem: prédios de prioridade alta primeiro. A sugestão é um fiscal por prédio de prioridade alta e um para cada dois de prioridade média, arredondando para cima em cada zona.

Onde estão os arquivos

Pasta relatorios/fiscalizacao/: **mapa_2026_T2/** (mapa e checklist por estado, PDF e Excel), **varredura/** (lista completa de prédios com a nota e os motivos), **documentos/** (este resumo, o caderno de gráficos e o documento técnico com método e dados para quem quiser conferir).

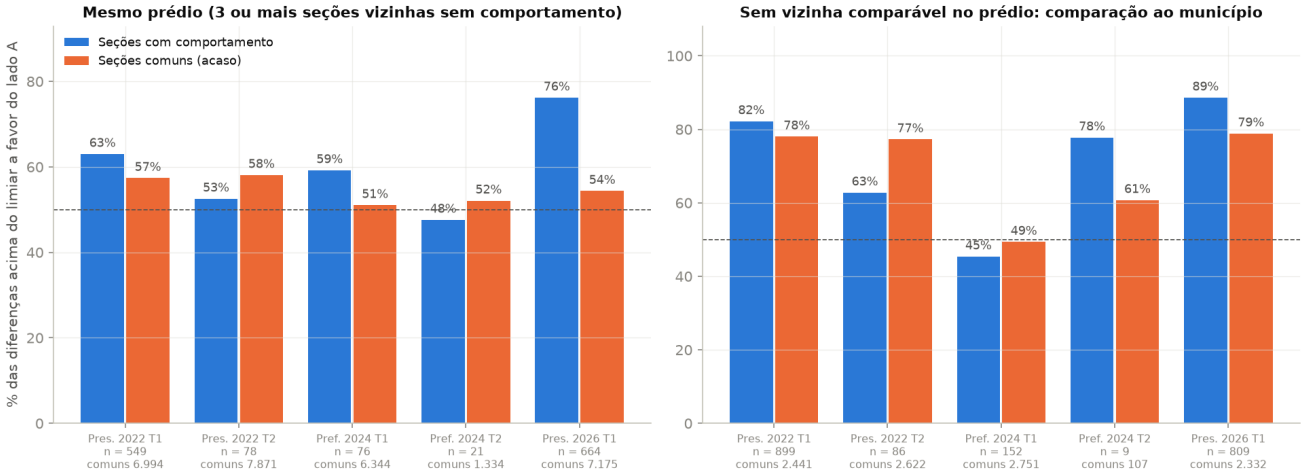
Dois gráficos para entender

As seções com comportamento votam diferente das vizinhas? (por nível de comparação)



À esquerda, no mesmo prédio: 4,3% das seções com fila ou liberação manual passaram do limiar em 2026, contra 2,4% das comuns: quase o dobro da taxa, mas a grande maioria vota como as vizinhas. À direita, sem vizinha comparável, a comparação é com o município e fica separada.

Quando a seção difere da referência, para que lado pende? (por nível de comparação)



Quando votam diferente, no mesmo prédio e em 2026, pendem para um lado mais do que as seções comuns; nas eleições de prefeito, não.